

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012 EM IFRS

Vitória, 15 de agosto de 2012 - As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos **encerrados em 30 de Junho de 2011 (2T11), 31 de dezembro de 2011 (4T11), 31 de março de 2012 (1T12) e 30 de Junho de 2012 (2T2012)** são derivados de demonstrações financeiras auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

DESTAQUES:

- Os contratos firmes em carteira tiveram um acréscimo de R\$280,0 milhões ou acréscimo de 9,3% no último trimestre devido ao acréscimo em todas as linhas de produtos e serviços.
- No comparativo com o segundo trimestre de 2011 a VIX Logística teve um incremento de 24,3% em sua receita líquida, devido ao crescimento em todas suas linhas de produtos e serviços;
- No segundo trimestre de 2012 a margem bruta da companhia fechou 68,5% acima do mesmo período de 2011, por conta da queda em 5,1% nos custos dos serviços em relação a receita líquida.
- As Margens EBIT¹ e EBITDA² no 2T12 alcançaram 15,2%, e 27,0%, respectivamente. Um Aumento de 81,8% no segundo trimestre de 2012 em relação ao mesmo período de 2011 do EBITDA devido ao melhor gerenciamento dos processos melhorando faturamento e reduzindo custos.
- Aumento líquido de caixa de R\$ 9,7 milhões no segundo trimestre de 2012 devido ao incremento de faturamento em todas as linhas de produtos e serviços.
- O segundo trimestre de 2012 fechou com R\$14,3 milhões de Lucro Líquido e R\$0,19736 de Lucro por Ação, com Margem Líquida 7,2%. Por conta da redução das despesas financeiras a margem líquida aumento quando comparada a igual período do ano anterior

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS:

¹ O EBIT corresponde ao resultado operacional

² EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e depreciação. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA não fornece, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utiliza, o EBITDA como indicador de desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

DRE (CONSOLIDADO) - R\$ M	2T2011	1T2012	2T2012
RECEITA LÍQUIDA	160.780	174.035	199.872
Margem Bruta	14,3%	22,1%	19,4%
EBIT	14.329	29.501	30.478
Margem EBIT	8,9%	17,0%	15,2%
Lucro Líquido	3.606	13.299	14.346
Lucro líquido por ação	0,04960	0,18296	0,19736
EBITDA	29.681	48.363	53.957
Margem EBITDA	18,5%	27,8%	27,0%

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Companhia obteve um incremento de 24,3% na receita líquida no 2T12 em relação ao mesmo período de 2011. A Receita no 2T12 foi de R\$199,9 milhões, dos quais R\$ 17,6 milhões referem-se a venda de veículos para a renovação de frota, que no 2T12 apresentou uma queda de 23,4% em relação ao 2T11. O aumento da receita no 2T12 foi consequência do maior volume de negócios em todas as linhas de produtos e serviços. No Fretamento a Receita cresceu 23,0% e no Fleet Service 18,8%, principalmente nos setores de Siderurgia, Mineração e O&G onde devido aumento de demanda houve aumento de escopo em contratos já existentes. Na Logística Dedicada, a Receita no trimestre foi 22,4% a maior que o 2T11, consequência do início de novas operações nos setores de O&G e Siderurgia bem como a maturação de outros contratos também no setor de O&G. Na Logística Automotiva a redução do IPI para veículos novos contribuiu para o aumento de 35,9% da Receita Líquida além da elevação do volume nas operações no porto de Vitória. O Custo de produtos e serviços tiveram uma queda 5,1% em relação a Receita Líquida no comparativo dos trimestres contribuindo para o aumento de 68,5% da margem bruta que atingiu 19,4% sobre a Receita Líquida ou R\$38,7 milhões no 2T12, e 14,3% sobre a receita líquida ou R\$23,0 milhões no 2T11.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado e Margem operacional para o 2T12 foram de R\$30,5 milhões e 15,2%, respectivamente, contra um resultado e margem operacional de R\$14,3 milhões e 8,9% do segundo trimestre de 2011. O melhor resultado no último trimestre decorre da melhora da margem bruta, principalmente devido à reclassificação de valores de ICMS estorno de crédito proporcionais a receita tributável que, em 2011, era classificado como despesa tributária, e em 2012, foi reclassificado para custos, para melhor leitura de nosso resultado operacional. Importante mencionar também o esforço da companhia em manter suas despesas administrativas estáveis apesar do crescimento da Vix. No 2T12 as despesas administrativas totalizaram R\$8,2 milhões enquanto que no 2T11 haviam totalizado R\$8,6 milhões, redução de 4,7%. Com isso, o SG&A (Sales General and Administrative Expenses) acumulado segue em linha com as expectativas da Companhia. EBITDA da Companhia atingiu o trimestre em R\$53,9 milhões ou 27,0% sobre a receita líquida, aproximadamente 81,8% acima do EBITDA do mesmo período de 2011 que totalizou em R\$29,7 milhões ou 18,5% sobre a receita líquida. Este aumento é devido a maior Receita Líquida e melhor Margem Bruta no 2T12.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

No 2T12 Lucro Líquido foi de R\$14,3 milhões e Lucro por Ação de R\$0,19736, um crescimento de 398% comparado ao igual período de 2011, quando o lucro líquido e o lucro por ação foram de R\$3,6 milhões e 0,04960 respectivamente. Com isso, a Margem Líquida no 2T12 foi de 7,2% comparada com 2,2% no 2T11. O aumento da Lucro líquido deve-se aos

fatores já mencionados anteriormente bem como a queda nas despesas financeiras no período impactadas positivamente pela redução da taxa básica de juros, o CDI, o que propiciou a abertura de linhas de créditos com melhores condições. O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$6,6 milhões para o 2T12 e R\$0,7 milhões para o 2T11, respectivamente.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A VIX Logística encerrou o 2T12 com um saldo de caixa R\$33,6 milhões, R\$9,7 milhões acima do saldo de 31 de março de 2012. Este incremento está diretamente relacionado ao aumento de 14,8% da receita líquida no período comparado com a 1T12.

A dívida líquida da VIX apresentou um aumento de R\$14,0 milhões em relação ao saldo de 31 de março de 2012 principalmente em razão de novas captações para a aquisição de frota para atender a ampliação de contratos existentes e novos contratos, para os quais tivemos um aumento de 125 veículos na frota saindo de 5.931 equipamentos em 31 de março de 2012 (4.952 operacionais e 979 disponíveis para venda) para 6.056 equipamentos em 30 de junho de 2012 (5.225 operacionais e 831 disponíveis para venda).

COMPOSIÇÃO DÍVIDA LÍQUIDA	2T2011	3T2011	4T2011	1T2012	2T2012
(+) Empréstimos e financiamentos curto prazo	70.074	64.058	58.153	54.459	57.445
(+) Empréstimos e financiamentos longo prazo	299.580	323.937	346.289	359.065	379.360
(-) Caixa e equivalente caixa	(40.076)	(20.187)	(25.725)	(24.455)	(33.644)
= Dívida Líquida	329.578	367.809	378.717	389.070	403.161

No que diz respeito ao custo de captação, o mesmo vem se mantendo estável com uma leve tendência de queda na medida em que contratos antigos vêm sendo amortizados e novos financiamentos a taxas mais atrativas vem sendo contratados. As principais características de nossos empréstimos e financiamentos estão indicadas na tabela abaixo:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Ano de vencimento ²	Saldo em 31 de março de	Saldo em 30 de Junho de
			<i>Em Milhões de R\$</i>	
Financiamentos BNDES	T JLP + 4,60%	2020	190,5	213,2
Demais Empréstimos ³	CDI + 2,30%	2016	223,1	223,5
Total			413,6	436,7

¹ Taxa de juros médio contendo indexador acrescido do spread ao ano.

² O ano de vencimento refere-se ao vencimento do último contrato de cada modalidade de financiamento.

³ A maioria dos financiamentos são contratados a taxas pós fixadas. Os financiamentos pré fixados foram todos convertidos em taxas fixadas através de operações Swap.

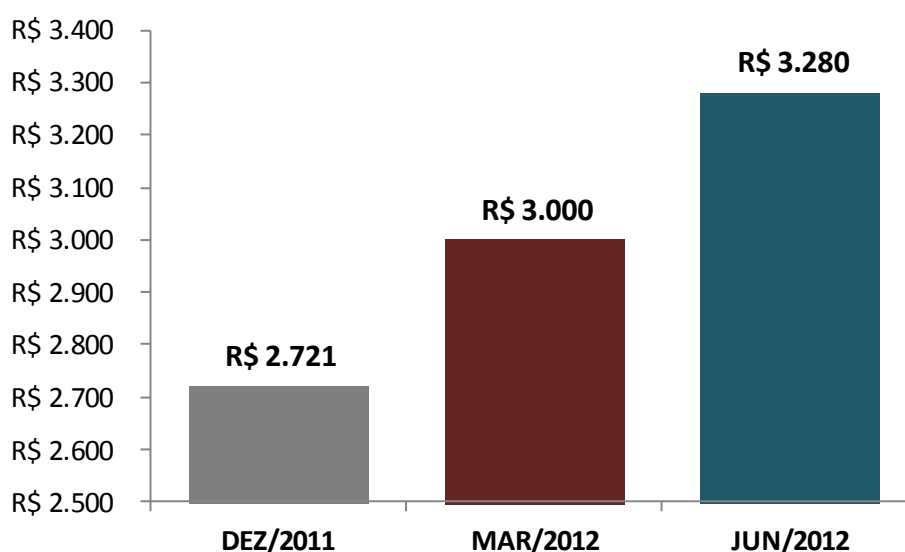
ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

DADOS DE BALANÇO	2T2011	3T2011	4T2011	1T2012	2T2012
Contas a receber	93.934	104.687	106.979	100.806	119.227
Créditos diversos e retenções contratuais	3.890	4.517	4.657	3.767	1.255
Estoques	7.267	6.940	5.863	5.735	6.179
Bens disponíveis para venda	54.742	44.298	33.935	26.420	34.343
Imobilizado líquido	356.208	405.122	423.404	454.219	480.315
Intangível líquido	623	707	627	539	5.537
Fornecedores	17.681	15.359	11.606	9.638	14.699
Adiantamento de clientes	5.495	5.110	6.045	2.743	3.859
Patrimônio líquido	158.811	166.837	171.795	181.788	190.136

O Contas a receber da Companhia no 2T12 aumentou em relação ao 1T2012 R\$18,4 milhões devido a renovação de contratos e novos contratos no período. O saldo 2T12 dos Bens disponíveis para venda tiveram um aumento de R\$7,9 milhões em função da renovação de frota da diretoria de Fleet Service no final do período. A conta de Imobilizado líquido teve acréscimo de R\$26,0 milhões por aquisições de semi reboques para diretoria de Logística Automotiva e de veículos leves para diretoria de Fleet Service. A conta de Fornecedores teve acréscimo em relação ao trimestre anterior, retornando ao seu nível histórico. Com isso a necessidade de capital de giro aumentou de R\$ 112,9 milhões em 1T12 para R\$ 117,5 milhões em 2T12.

CONTRATOS FIRMES EM CARTEIRA

A Companhia teve um crescimento de 9,3% em sua carteira, um acréscimo de R\$280,0 milhões no 2T2012 em relação ao 1T2012. O Backlog totaliza R\$3,3 bilhões com operações contratos até 2017.

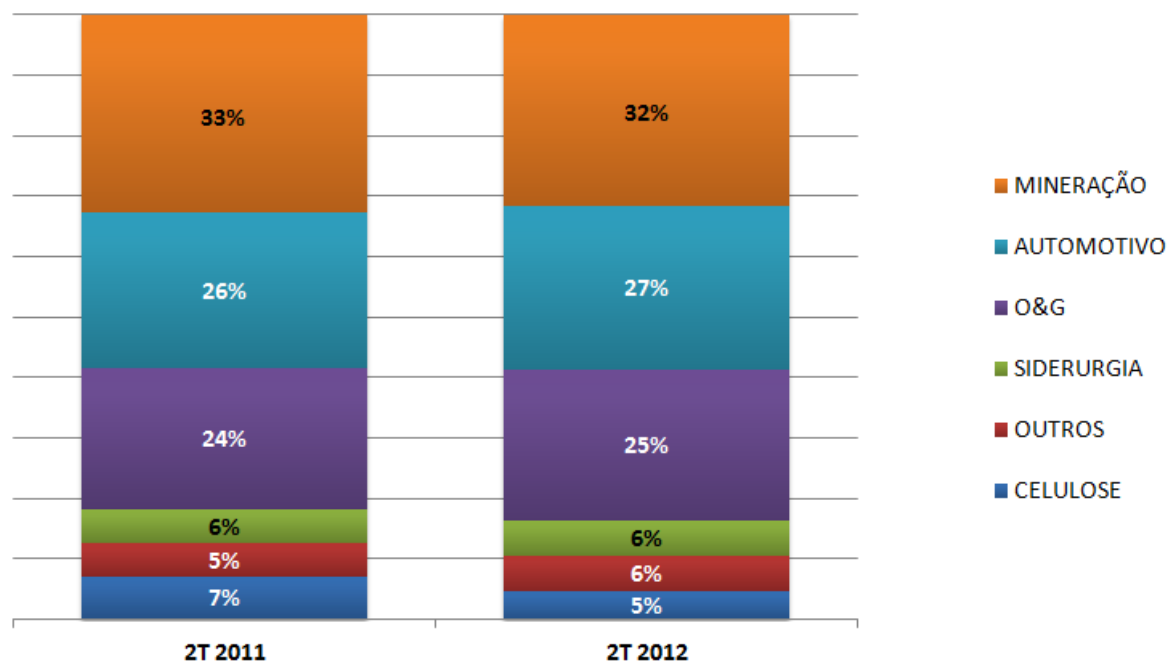


RECEITA POR PRODUTO E SERVIÇOS

A seguir apresentamos as principais variações ocorridas na receita bruta de nossas linhas de negócios:

LINHA DE PRODUTOS E SERVIÇOS	2T2011	% PART	1T2012	% PART	2T2012	% PART	VAR 2T11 X 2T12
FRETAMENTO	16.011	10,0%	18.769	9,4%	20.319	10,2%	26,9%
FLEET SERVICE	51.407	32,0%	58.220	29,1%	62.944	31,5%	22,4%
LOGÍSTICA DEDICADA	30.920	19,2%	44.136	22,1%	45.509	22,8%	47,2%
LOGÍSTICA AUTOMOTIVA	39.417	24,5%	34.114	17,1%	53.458	26,7%	35,6%
RECEITA DE RENOVAÇÃO DE FROTA	23.025	14,3%	18.796	9,4%	17.642	8,8%	-23,4%
RECEITA LÍQUIDA	160.780	85,7%	174.035	77,7%	199.872	91,2%	24,3%

Faturamento por Setor



Fretamento: apresentou aumento de R\$4,3 milhões, ou 26,9%, passando de R\$16,0 milhões no período de três meses encerrado em 30 de junho de 2011 para R\$20,3 milhões no período de três meses encerrado em 30 de junho de 2012, decorrente do aumento de volume em contratos já existentes no setor de mineração, que representaram um faturamento de R\$3,4 milhões adicionais no segundo trimestre de 2012 em comparação ao mesmo período de 2011.

Fleet Service: apresentou aumento de R\$11,5 milhões, ou 22,4%, passando de R\$51,4 milhões no 2T11 para R\$62,9 milhões no 2T12, decorrente da ampliação de contratos nos setores de mineração e O&G que demandaram aumento de frota o que elevou o faturamento em R\$11,0 milhões. Além disso, um novo contrato no setor de O&G teve suas operações iniciadas no mês de junho.

Logística Dedicada: houve um aumento de R\$14,6 milhões, ou 47,2%, passando de R\$30,9 milhões no período de três meses encerrado em 2T11 para R\$45,5 milhões no período de três meses encerrado em 2T12, principalmente

em função da celebração de novos contratos nos setores de siderurgia e O&G, o que representou uma receita adicional de R\$5,4 milhões. Houve também aumento dos serviços prestados em contratos já existentes nos setores de alimentos, mineração, siderurgia e O&G, num total de R\$5,8 milhões. Tais aumentos de receita foram parcialmente compensados por uma redução de receita de aproximadamente R\$ 2,0 milhões nos contratos relacionados ao setor de papel e celulose.

Logística Automotiva: a receita aumentou de R\$14,0 milhões, ou 35,6%, passando de R\$39,4 milhões no 2T11 para R\$53,4 milhões no 2T12, principalmente em razão do aumento no número de veículos transportados em 57%, passando de 46.590 unidades para 73.144 unidades respectivamente. Esse aumento do volume de veículos transportados é consequência da redução do IPI gerando maior demanda por veículos novos nas concessionárias, da elevação do volume nas operações no porto de Vitória.

Receita com Renovação de Frota: Nossa receita com renovação de frotas diminuiu R\$5,4 milhões, ou 23,4%, no período de três meses encerrado em 30 de junho de 2012, quando totalizou R\$17,6 milhões, comparado a R\$23,0 milhões em igual período de 2011. No trimestre encerrado em 30 de junho de 2012, foram vendidos 435 veículos enquanto no trimestre encerrado em 30 de junho de 2011 foram vendidos 564 veículos. A maior queda nas vendas ocorreu na renovação de frota relacionada ao Fleet Service que vendeu 297 veículos no 2T2012 contra 436 veículos no mesmo período de 2011. Houve ainda uma redução de 65% no preço médio de vendas dos equipamentos e veículos usados pela Logística Dedicada na comparação entre os períodos. Isto ocorreu devido ao diferente *mix* de produtos vendidos nos períodos.

INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

A tabela abaixo contempla determinados índices que demonstram o resultado do modelo de negócios que adotamos:

	Período de três meses encerrado em ou em 30 de junho de	
	2012	2011
Ativo imobilizado/dívida líquida	1,1	1,1
Dívida líquida/EBITDA	3,6	5,6
EBITDA/Despesa líquida de juros	-5,3	-3,2
Dívida líquida/patrimônio líquido	2	2,1

A escritura de emissão de nossas debêntures da primeira emissão e alguns contratos financeiros contém cláusulas que determinam a observância de determinados índices financeiros (covenants) mínimos, conforme descritos abaixo:

- (i) A razão entre nossa dívida líquida e nosso EBITDA não poderá ser superior a 3,00. Em 31 de dezembro de 2011 este índice correspondia a 2,5; e

- (ii) A razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, nossa controladora indireta e avalista das debêntures, não poderá ser superior a 2,00. Em 31 de dezembro de 2011 este índice correspondia a 1,82.
- (iii) Razão entre EBITDA e despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0. Em 31 de dezembro de 2011 este índice correspondia a 3,8.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (EM R\$ MIL)

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	33.644	23.896
Contas a receber	119.207	106.958
Estoques	6.179	5.863
Tributos a recuperar	18.188	27.395
Créditos diversos e retenções contratuais	4.291	3.574
Despesas exercício seguinte	3.634	202
Dividendos a receber	0	0
	<hr/>	<hr/>
Bens disponíveis para venda	34.343	33.935
	<hr/>	<hr/>
	219.486	201.823
Não circulante		
Créditos com partes relacionadas	21	21
Tributos a recuperar	13.035	23.524
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.588	21.487
Créditos diversos e retenções contratuais	1.255	881
Depósitos judiciais e outras contas	6.540	4.401
Investimentos	53	53
Imobilizado líquido	480.262	423.351
Intangível líquido	5.537	627
	<hr/>	<hr/>
	525.291	474.345
	<hr/>	<hr/>
Total do ativo	744.777	676.168



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (EM R\$ MIL)

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	57.445	58.153
Fornecedores	14.699	11.606
Obrigações trabalhistas	28.619	19.200
Obrigações tributárias	16.527	10.202
Contas a pagar	3.757	2.257
Adiantamentos diversos	899	904
Adiantamentos de clientes	3.859	6.045
Dividendos a pagar		1.823
	125.805	110.190
Não circulante	379.025	343.683
Empréstimos e financiamentos	334	2.606
Perda com derivativo	0	453
Adiantamentos diversos	0	118
Contas a pagar por compra de imóveis	34.902	31.885
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	6.748	7.887
Obrigações tributárias	7.828	7.551
	428.837	394.183
Patrimônio líquido	100.000	100.000
Capital social	10.082	10.082
Reservas de capital	7.318	7.318
Reserva legal	63.778	45.412
Reserva de retenção de lucros	8.957	8.983
	190.135	171.795
Total do passivo e patrimônio líquido	744.777	676.168

DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO (EM R\$ MIL)

	Seis meses encerrados em	
	<u>30/jun/12</u>	<u>30/jun/11</u>
Receita líquida de vendas e serviços	373.907	320.633
Custo dos serviços	(265.788)	(225.324)
Custo com vendas	(30.975)	(46.673)
Resultado bruto	77.144	48.636
Despesas e receitas operacionais:		
Despesas administrativas/gerais/comerciais	(18.282)	(20.398)
Outras receitas líquidas	1.115	1.682
	(17.167)	(18.716)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	59.977	29.920
Despesas financeiras	(32.087)	(25.343)
Receitas financeiras	12.776	6.983
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.097)	(3.692)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.924)	421
Lucro líquido do período	27.645	8.289

VIX LOGÍSTICA S/A

VIX

Vix Logística S.A.
CNPJ nº 32.681.371/0001-72
NIRE 32.300.029.615





DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA

	Seis meses encerrados em	
	30/jun/12	30/jun/11
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	40.666	11.560
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	42.342	29.142
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(7.497)	(16.161)
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	23.026	23.081
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	(2.272)	(2.467)
Provisão (reversão) de contingências	117	1.364
Variação no ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(12.249)	4.787
Estoques	(316)	904
Tributos a recuperar	19.696	1.231
Despesas antecipadas	(3.432)	(2.841)
Outros ativos	(3.230)	(2.865)
Fornecedores	3.093	4.206
Obrigações trabalhistas	9.419	6.608
Tributos a recolher	5.186	(2.813)
Outros passivos	(1.262)	2.374
Caixa proveniente das operações	113.287	58.110
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.097)	(1.935)
Realização de bens disponíveis para vendas	21.473	33.903
Juros pagos	(17.482)	(21.048)
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	110.181	69.030
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(133.505)	(103.981)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	14.958	13.507
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(118.547)	(90.474)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos	60.364	60.280
Pagamentos de empréstimo	(31.114)	(50.347)
Dividendos pagos	(11.126)	(7.645)
Fluxo de caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades de financiamento	18.124	2.288
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	9.758	(19.156)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	23.896	59.208
Variação cambial de investimento no exterior	(10)	23
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2012	33.644	40.075
	9.758	(19.156)